

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Terça-feira 7 de Junho de 1881

Num. 119

Representação das classes

Diz o *Cruzeiro*: «Em todos os paizes, onde o systema representativo não é simplesmente a téla soberba e magnifica, por detrás da qual se occulta a porta falsa, por onde assoma e se esconde o poder pessoal, transformado dolorosamente em unico e supremo arbitro dos destinos de um povo, a representação legitima das classes nos parlamentos é uma verdade e é uma garantia.»

Com effeito nunca o *Cruzeiro* se manifestou com tanto brilhantismo a favor da representação das classes nos nossos parlamentos, senão quando assim se exprimio, porque realmente só a falsidade do nosso systema de governo poderia roubar ás classes a sua victoria, se a reforma das nossas eleições não se ostentasse soberba e magnifica ácima de todos os embustes.

O governo foi um heróe em poucos momentos, dotando o paiz com uma reforma tão importante.

Agora desapareceu a cabala, essa vergonha das nossas eleições indirectas; desapareceu o compromisso, esse mostro politico que tudo traga e tudo destróe, deixando só de pé as melancholicas ruinas das aspirações nacionaes.

O povo quer votar, porém debaixo da bandeira de seus interesses legitimos, olhando o futuro de seus filhos, que pedem trabalho, que pedem pão, o qual será escasso, será a morte romana, se as cousas continuarem do modo que vão, nas garras de uma má politica.

Commercio, industria e artes, escolhei os vossos deputados, sede unidos e firmes, lutai, os interesses da lavoura são tambem os vossos.

Lembra-vos que tendes sido sacrificados com os representantes que fostes buscar nos grupos politicos. A magistratura é um céu de Mahomet, e o que sois vós? Os trabalhadores inglorios que levam ao thesouro as suas economias.

Representai-vos, escolhei d'entre vós ou d'entre homens de vossa confiança, os deputados que tenham de tratar de vossos interesses.

Não voteis politicos, livrai-vos dessa praga de interesseiros que afinal de contas, irão tratar de sua elevação.

Tende bem em vista que por melhor intencionados que sejam os politicos militantes, elles não deixarão de seguir um grupo fatal, e d'ahi a lei pessoal, d'ahi todos os erros que engendra a politica.

Antigamente, quando perigava a patria, quando as guerras ou outras cir-

FOLHETIM

30

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Primeira parte

IV

TAITI NOS TEMPOS ANTIGOS.—GENESE.—MYTHOLOGIA.—LENDAS ANTIGAS.—AS VIRGENS DOMARAES.—A PROSTITUIÇÃO RELIGIOSA.—POMARÉ O GRANDE.—CARTAS DOS PREGADORES PRESBYTERIANOS E DOS AGENTES DE ROMA.

Aquella expedição, porém, não foi muito feliz para Pomaré.

Os chefes de Ata-Ouron, que se retiraram para outros districtos da ilha, levantaram contra elle uma grande colligação.

Começou então a grande guerra, conhecida nos annos dos tempos modernos pelo nome de Tamaï-rahi-ia-Arahou-Raïa, guerra terrivel dos Arahou-Raïa.

Tauta, antigo ministro do rei, e o mais temido guerreiro de todo o archipelago, puzera-se á frente dos conjurados.

Sómente o seu nome era um penhor de victoria.

Quando viu Pomaré que Tauta abandonava a sua causa, comprehendeu logo que seria derrotado; não renunciou, porém antes de combater.

Aconselhado pelo summo sacerdote de Oro, tomou a iniciativa e atacou o seu adversario, que tinha a vantagem do numero e da posição. Mas, vivamente repellido, foi obrigado a recuar até Paré, onde, para escapar a seus inimigos, fugio para a ilha de Moréa, distante 3 leguas de Taïti, e que se lhe tinha conservado fiel.

Mas os chefes vencedores não se houveram bem na uso que da victoria fizeram. O seu

primeiro acto, em vez de voltarem para os seus, depois de haverem desbaratado o chefe turbulento que os quizera submeter, foi cobrir de sangue e ruinas os districtos de Paré e Matanai.

Todos aquelles que pertenciam ao partido do rei foram mortos e roubadas as suas riquezas.

Retirando-se para a Moréa, Pomaré esperava pacificamente o momento de intervir; exercitou os seus partidarios, o espreitou a presa.

Foi então que o pregador evangelico, de nome Nott, lhe appareceu.

Era uma tarde. A beira do mar, sentado em uma pedra, Pomaré contemplava ao longe os contornos das montanhas de Taïti, cujos altos cabeços se coloriam de vermelho aos ultimos raios do sol no poente. O proscripto scismava no meio de readquirir o poder.

O pastor assim lhe fallou:

—Em que pensa o grande exilado?

Pomaré estendeu o braço na direcção da terra de seus maiores.

cumstancias extraordinarias determinavam um tal estado de cousas, que difficil se afigurava o melhoramento desejado, ia-se buscar em classes desconhecidas, os salvadores das finanças, e investidos do poder os novos escolhidos ou por intelligencia ou por esforços inauditos, erão muito cêdo proclamados paes da Patria, verdadeiros cidadãos benemeritos.

Façamos pois o mesmo, commercio, industria, lavoura e artes.

ASSUMPTOS DO DIA

No numero 116 desta folha dirigimos um pedido a s. ex. o sr. ministro da guerra, para nos mandar um batalhão.

Não é a vaidade, nem quaesquer outros motivos menos importantes, que nos demovem a reiterar o nosso pedido.

Quando assim procediamos, convictos da grandeza e utilidade do assumpto; quando com o espirito attribulado pelo desanimo de indifference do nosso commercio para tudo que é commettimento; quando a industria, a lavoura e as artes clamavam pelo nosso apoio, e reflectindo, viamos que era de nossa imprescindivel obrigação tractar de seus interesses, e... com animo decidido lavravamo aquelle pedido, não tinhamos ainda pleno conhecimento das intenções do nosso governo em estabelecer no Rio da Prata, uma divisão naval, porque se o tivessemos, teriamos tambem com particular interesse pedido para o nosso porto uma divisão, que nos viesse trazer animação e vida á todos os negocios.

Em o numero passado começamos uma serie de artigos com o titulo acima, em que pretendemos tratar de todos os meios possiveis de engrandecimento e progresso nosso, com especialidade da vinda para a provincia de um batalhão e alguns navios da esquadra.

Temos tanto direito de protecção, como outra qualquer provincia, quanto mais que temos tido sempre os auxilios que hoje nos faltam, e sem os quaes, nas circumstancias actuaes, não podemos passar.

A politica trata de tudo, menos do bem estar popular; a politica é a rede das conveniencias pessoas e nada mais, tem sido o algoz do imperio.

Si por ventura clamamos no deserto, si os ouvidos do governo forem cerrados ás nossas palavras, ficar-nos-ha livre a consciencia, de que cumprimos o nosso dever, e o sello da historia, o stygma da opinião publica não nos tocará.

A provincia precisa de auxilio, e mais do que nunca vê-se em circumstancias assaz difficeis, e precisa de meios que lhe coadjuvem nos seus continuos esforços.

Um batalhão e alguns navios da esquadra que podemos contar entre nós, é fóra de toda a duvida que nos auxiliaria por todos os motivos, já nos ajudando na segurança publica, já no movimento do numero e vantagens que estão sendo accumuladas todas no sul do imperio, menos na desprezada Santa Catharina.

S. ex. o sr. ministro da guerra tenha em consideração o nosso pedido tão facil de ser satisfeito quão justo e digno de ser attendido.

Os boatos que o nosso commercio julga existir no Rio de Janeiro, de que os navios da esquadra aqui estacionados, só aproveitam a pequeno numero de negociantes, não tem fundamento algum plausivel, e por isso julgamos só existir nos animos indispostos contra o nosso progresso e adiantamento, porque de qualquer modo que se peze a existencia de taes boatos nada pôdem depor contra a moralidade do nosso commercio.

Os fornecimento nunca são feitos por todos os commerciantes, isto seria desconhecer a verdade dos recursos particulares de cada um, e todos no entretanto lucram com a affluencia de população resultante do exercito ou da armada, e muitos mesmo com os fornecimentos.

Por conseguinte ninguém poderá provar que a intriga na corte, seja o motivos de não vir para aqui alguma divisão naval.

O que nos parece mais verdadeiro e a preferencia que fazem certos officiaes de patentes superiores, de outros portos aos nossos, pelas vantagens que resultam de seus vencimentos.

Attenda-nos pois sr. ministro da guerra, attenda-nos, o nosso pedido é de toda a justiça.

Publicamos em seguida um artigo do *Jornal do Commercio* da corte de 3 do corrente, dando conta da partida para esta provincia do sr. dr. Luiz Betim Paes Leme.

S. s. vêm apresentar-se á deputação geral por esta provincia pelo districto do Norte, onde são assás conhecidos seus relevantes serviços, como director das colonias do Itajahy-merim, para as quaes fazendo reverter toda sua actividade e empenho decidido, muito contribuiu para o engrandecimento da provincia.

Sem duvida nenhuma, estarão ainda vivos na memoria dos catharinenses os servicios prestados por s. s.

Sentimos, no entretanto não poder advogar seus interesses, por estarmos já ligados á uma idéa que tem por fim fazer representar no parlamento, por

deputados seus, as classes do commercio, industria, lavoura e artes:

Eis o artigo:

« PARITDA

«Segue hoje para Santa Catharina, no vapor *Canova*, o Dr. Luiz Betim Paes Leme, distinto engenheiro civil que acaba de regressar da Europa, onde tem residido alguns annos, no desempenho de importantes commissões do governo, e de companhias particulares de estrada de ferro.

Consta-nos que o Dr. Luiz Betim vai tratar de sua candidatura á deputação geral pelo districto do norte daquella provincia, onde se assignalou pelos mais importantes serviços, como engenheiro e director das colonias do Itajahy-merim promovendo de modo notavel o engrandecimento daquellas colonias que recebeu com 1,200 habitantes e deixou com 7,000.

Estradas de rodagem para facilitar as communicações dos districtos coloniaes com o littoral, escolas, edificios para o culto, conservão alli indelevel a recordação de sua activa e zelosa iniciativa.

Cabe tambem ao Dr. Luiz Betim a gloria de haver suscitado e realiado a importante idéa das exposições coloniaes que tanto tem influido no progresso e desenvolvimento dessas instituições destinadas a offerecer aos imigrantes a imagem reduzida da patria nas longinquas regiões a que se acolhem nos desejos de assegurar novos e mais prosperos destinos á familia que o acompanha ou a que elles se propõem fundar.

Os serviços prestados pelo Sr. Dr. Luiz Betim áquella provincia merecerão-lhe distincções que devem ser gratas á sua consciencia de homem e cidadão, e entre as quaes apraz-nos commemorar o acto da assembléa legislativa da provincia que por lei de 31 de Julho 1873, elevando o nucleo colonial que elle dirigia á cathegoria de freguezia, resolveu na denominação que lhe deu de freguezia de S. Luiz, recorda o nome do habil director que soubera desenvolver os seus recursos a ponto de faze-la entrar nas condições normaes da organização administrativa do Imperio.

Catharinense.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. padre Sebastião não gostava da folia...

...que se o *coração* fosse buscado e trazido por damas, s. s. levaria a bandeira...

...que o sr. Candido Melchiades está muito *devoto*...

...que s. s. nem parece o mesmo de outrora, quando *fallava* contra certos pregadores—*modellos*...

...que o sr. Marcos prepara uma grande brecha nas pretensões do sr. Mafra...

...que s. s. foi victima de uma ingratidão espantosa...

...que não obstante resignou-se e espera momento de vingança...

...que o sr. Luz já chegou, e o *Despertador* comprimentou s. s. com um longo artigo do sr. Thomaz...

...que este quer e não quer a candidatura—Taunay...

MONTEVIDÉO

Tendo melhorado as circumstancias alarmantes em que se achava aquelle paiz, tinham desarmado as tropas da guarnição da capital.

O sr. Dr. Mateo Magarinos, de regresso de sua viagem á corte, tinha sido visitado pelo sr. conselheiro Lopes Netto, nesso ministro residente em Montevideo.

Fôra publicado um decreto prohibindo toda a publicação em qualquer forma que seja que directa ou indirectamente se relacione com questões politicas do paiz.

O mesmo decreto prohibia á imprensa todo o ataque pessoal ou politico ás pessoas que compõem os poderes publicos da nação.

Em consequencia do despotismo de semelhante lei só propria de um governo que deseja assignalar os seus actos pelo terror que infunde a seus concidadãos, varios órgãos dos mais autorizados da imprensa de Montevideo tinham cessado a sua publicação.

HEROISMO DE NIHILISTA

Refere o *Times* que ultimamente um moço nihilista, escolhido pela junta revolucionaria, apresentou-se a pedir uma audiencia do czar, a quem, segundo dizia, pretendia fazer communicação de maxima importancia.

Depois de ser cuidadosamente revistado, foi conduzido á presença do soberano, a quem declarou que estava encarregado de expor-lhe verbalmente as condições de paz offerecidas pelo seu partido, com receio de que conservassem o imperador na ignorancia das propostas formuladas no ultimo manifesto dos nihilistas.

Depois de ter desempenhado a sua missão, foi encarcerado, mas não foi possível arranjar-lhe a minima declaração que pudessem servir para se verificar a sua identidade.

Alexandre III tinha ido incognito assistir a uma missa por alma de seu pai, segundo alguns jornaes, nesse mesmo dia se descobriu a tentativa contra a sua vida. Tendo circularado a noticia de que o czar ia cumprir aquelle piedoso dever, um nihilista collocou-se nas proximidades da ponte de Nicolau com o fim de o assassinar.

Seguiram-lhe os movimentos uns agentes de policia, e, havendo suspeitas, prenderam-no depois de uma longa resistencia, durante a qual o nihilista tirou de um revolver e feriu gravemente um official.

O sujeito declarou aos agentes de policia que o czar não poderá escapar da sentença de morte que contra elle se pronunciou, e que será executada mais brevemente do que elles imaginam.

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de 3:

« ASSASSINATO

«Hontem, ás 6 1/4 horas da tarde na rua de S. Jorge, foi morto com uma facada, que lhe atravessou o coração, o portuguez Bernardino Antonio, de 34 annos de idade, solteiro e charuteiro.

O assassino foi Antonio Estacio de Lima, de 21 annos de idade, natural da provincia de Sergipe, e ha poucos dias expulso do corpo da guarda urbana, por seu irregular procedimento.

Jogavam ambos no bilhar d'aquella rua n. 55 quando tiveram uma questão por causa do jogo, dando isso lugar a que Bernardino se retirasse, pagando antes a despesa de 900 rs. e recebendo o troco de 99\$100 de uma nota de 100\$000 rs. que dera para trocar.

Logo em seguida, encontraram-se na rua e travaram lucta corporal, sendo n'essa occasião ferido Bernardino, que cahiu morto na porta do bilhar.

Antonio Estacio, lançando a faca para dentro da casa n. 26 da mesma rua, que está para alugar, fugiu em direcção á rua do Hospio, onde embarcou em um bond da companhia de carris urbanos; foi porém perseguido e preso.

Os srs. Dr. Magiolio, subdelegado do 2º districto do Sacramento e tenente Paranhos, commandante do districto, compareceram logo e deram as providencias necessarias.

A faca, que é nova, com uma lamina de cerca de um palmo de comprimento, com cabo de ebano e bainha de couro, foi encontrada na casa alludida.

O criminoso no interrogatorio que lhe foi feito por aquella auctoridade confessou ter tido uma questão com o assassinado por causa do jogo, que luctara com elle por ter sido offendido pelo mesmo com um chapéo de sol e que n'esse momento Bernardino gritara dizendo estou ferido. Nega, porém, ter sido o auctor d'esse ferimento accrescentando que não conhecia o assassinado senão de vista, quando ha diversas testemunhas que declararam que era elle intimo do mesmo.

A pequena Luiza cumpre exatamente os seus deveres e é muito verdadeira. Hontem ella devia escrever a definição dos nomes communs, e quando chegou á palavra—milho—explicou assim:

«Milho, cousa de que se faz pó de café.»

ESPIRITO-SANTO

Começou sabbado ultimo a festividade do Espirito-Santo, que corre animada.

E' de esperar hoje maior concurrencia á *barraquinha* por ser o ultimo dia.

FUGA

Lemos o seguinte em um jornal portuguez: «Consta em Braga que um filho do illustre e distinctissimo romancista sr. Camillo Castello Branco fugiu um destes dias com uma menina que residia em Villa Nova de Famalicão, filha de um fallecido brasileiro de nome Villaça,

«Esta menina, que ficou herdeira de uma avultada fortuna, tem sido requestrada por muitos pretendentes, a que não tem attendido, e parece que agora sympathizando com aquelle moço, consentiu na fuga.

«O casamento e a mortalha...»

BOM EXEMPLO ?

O jornal *Posta* de Nápoles conta o facto seguinte, que se passou no domingo de Paschoa em Sarno :

Os padres da igreja de São Francisco tinham mandado vir para as ceremonias da semana santa um Christo mecanico, que inclinava a cabeça, agitava os braços e fazia outros movimentos automaticos deste genero.

Naturalmente a igreja foi invadida por uma multidão de curiosos que se amontoaram junto do altar, fallando em voz alta e fazendo uma bulha infernal.

Um padre subiu ao pulpito. Era um homem robusto, que impoz silencio com toda a força dos seus pulmões a esta multidão de fieis curiosos. Mas o silencio não se restabeleceu. O padre zangou-se deveras. Desceu do pulpito, foi para o altar, agarrou do Christo e, sem cerimonia, fel-o em bocados, batendo com elles á torto e a direito sobre os fieis e sobre os ornatos sacros.

Quando viu que esta arma santa já não servia entrou a distribuir soccos, quebrou o queixo de um outro padre que tentava apaziguar o seu furor sagrado. Todos fugiram, o que deu lugar a uma scena dolorosa. A porta não dava vasão aos fugitivos que se amontoavam uns sobre os outros, ferindo-se mutuamente.

Contam-se uns 60 feridos, dos quaes alguns gravemente.

BOA FORTUNA

Mr-Mackay é o mais rico estrangeiro que ha 50 annos fez a sua appareição em Pariz. É casado.

Nos seus jantares offerece aos convidados o «menu» gravado em placas de ouro.

Este americano possuiue ricas minas de prata em Sacramento, mas a principal está ja tao funda, que o calor que ali se sente obriga os numerosos operarios que ali trabalham, a terem continuamente gelo na cabeça.

O consumo do gelo é tao grande que se calcula em um anno uma quantidade igual a que se gasta durante um verão em Pariz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Francisco Duarte Silva Junior ao publico

O thesoureiro da thesouraria provincial abaixo assignado, pede aos seus amigos e ao respeitavel publico, suspendão todo e qualquer máo juizo a respeito de um dos topicos da correspondencia inserta no *Echo do Sul* de n. 420 de 2 do corrente e datada de 19 de Maio pp. remettida d'esta provincia para ser alli publicada, na qual trata da sua individualidade como empregado publico.

Convida ao infame e miseravel ladrão e jogador da honra alheia, autor de tantas infamias, para que dispa a mascara anonyma de que uza para ter cabal resposta.

Desterro, 6 de Junho de 1881.

FRANCISCO DUARTE SILVA JUNIOR.

Agradecimento

O tenente Gaspar Ribeiro d'Almeida Barros, penhorado pelo elevado apreço que dedicaram ao seu companheiro alferes Francisco José de Carvalho Oliveira, o ex. sr. dr. chefe de policia, que mandou pôr á sua disposição o escaler da policia, e os srs. capitão Francisco de Paula Seára, tenente Antonio Augusto Travassos da Costa e alferes Francisco Gomes de Oliveira Paiva, que lhe derão a honra de

acompanha-lo até o embarque; não tendo outro meio para mostrar-lhes o quanto é agradecido, o faz por meio da imprensa, pedindo desculpa se por esta forma vai offender suas sensibilidades.

Desterro 7 de Junho de 1881.

O tenente GASPAR RIBEIRO D'ALMEIDA BARROS.

ANNUNCIOS

Remedios para tosse, etc.

REMEDIOS PARA TOSSA, ETC.
BALSAMO DE
JACKSON
FABRICA DE

A LOJA

DE

ARMARINHO E MODAS

DE

Mme. LUCILE

1 RUA DO PRINCEPE 1

mudou-se para a mesma rua

N. 7

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaz do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale a duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes

DEPOSITO GERAL EM PARIS

44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, nas Tijuquinhas, municipio de S. Miguel, duas moradas de casas, contiguas uma á outra, com 12 braças de frente e fundos ao mar, 27 braças de terra com casa propria para paiol, tendo bonito cafetal, pomar e agua para lavar e potavel e bom porto; 30 braças de terra com boa casa para morar, agua boa e chacara com cafeeiros; 70 e meia braças de terra no lugar denominado—Inferninho.

Estes terrenos vende-se juntos ou separados, a gosto do comprador; para tratar com sua proprietaria Maria Magdalena de Campos Ramos, nas Tijuquinhas.

É VENDER BARATO!!!

Café moído superior a.....	\$800 kilo
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado.....	2\$500 »
Dito » » em corda....	2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

COMPANHIA ZOOTECHNICA E AGRICOLA DO BRAZIL

Capital social 1:500:000\$000

EM 150:000 ACCÕES DE 10\$000

AUTORISADA PELO DECRETO IMPERIAL N. 7805 DE 26 DE AGOSTO DE 1880

Fundação de cinco estabelecimentos agricolas com escolas theoreticas e praticas para 1,509 alumnos; grande criação de animaes e cultura de todos os productos, segundo as zonas agricolas onde estiverem montados.

Um dos estabelecimentos será perto da corte, dous nas provincias do norte e outros dous nas do sul.

Mostram as bases e recebem a subscrição por especial favor, todas as camaras municipaes do Imperio, todas as mezas e collectorias de rendas geraes, e todas as agencias do correio.

Para maiores informações no escriptorio da companhia.

16 RUA SETE DE SETEMBRO 16
Rio de Janeiro

ADS SRS. LAVRADORES

MANOEL JOAQUIM COELHO

com officina a vapor, de ferreiro, serralheiro e
torneiro machinista

22 RUA TRAJANO 22

prepara engenhos para o fabrico de aguardente e assucar por um dos mais modernos e aperfeçoados systemas, garantindo solidez e grande quantidade de trabalho diario e economia de tempo, assim como engenhos para serrar.

Tem sempre variado sortimento de painéis de ferro fundido de bonitos gostos para saccadas, jardins e terragos, balaustres e columnas para gradis de cemiterio, tudo por preços rasoaveis.